



+ 40 mil habitantes no Guará

Terracap pede autorização ao Ibram para parcelar e vender área do Jôquei Clube. Serão 16 quadras residenciais e 13 comerciais dentro da RA -X

Página 5



Policimento aumenta, mas moradores ainda reclamam da insegurança

A implantação do policiamento ostensivo ainda não refletiu na confiança de parte da população, que continua assustada com a falta de segurança na cidade (Páginas 6 e 7).



Thais Imobiliária ganha prêmio pela 7ª vez

A empresa guaraense conquistou novamente o prêmio Top of Mind do Jornal de Brasília e também o Colibri, do Creci e WImóveis (Página 13).



Revitalização pela arte

Welton Profeta, o Microfone, é um dos artistas urbanos empenhados em recuperar espaços públicos e comerciais no Guará. Seus trabalhos estão por toda a cidade (Página 17).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Regularização das quitinetes

Apesar de o PDL proibir moradia no Polo de Moda, conforme reportagem da edição da primeira semana de setembro, proposta do deputado distrital Cláudio Abrantes (PT) pode regularizar a construção de quitinetes e apartamentos na quadra até o quarto andar. Para evitar que a proposta seja vetada depois pela Justiça por “vício de iniciativa”, a emenda à Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) regularizando todas as unidades do Polo e da QE 40 será apresentada pelo próprio GDF.

A novo artigo da Luos não atende quem construiu acima dos quatro andares.

Pesquisa para distrital

As pesquisas para deputado distrital estão sendo exploradas como propaganda de campanha por quem é citado nelas. Mas, quem entende de política sabe que essas pesquisas pouco representam, porque as candidaturas de deputados distritais tem características diferentes das de deputado federal, governador e senador, porque são muito regionalizadas. Como o universo pesquisado é pequeno, cerca de 300 a 400 eleitores por pesquisa, um determinado candidato pode não ser lembrado nas entrevistas mesmo com muito prestígio na sua região.

As cooperativas e a expansão do Guará

Com o retorno do Plano Diretor do Guará, o governo retoma o projeto de ocupação da expansão da cidade, na área conhecida como “Cidade do Servidor”, entre as QEs 38, 44 e condomínio Iapi, onde está prevista a implantação de 1.700 lotes comerciais e residenciais. Parte desses lotes já foi licitada pela Terracap, mas a ocupação foi suspensa no início do ano passado quando a Justiça considerou inconstitucional a Lei de Uso e Ocupação do Solo porque alguns dos seus artigos tinham sido alterados pelos deputados distritais.

Desse total, 405 lotes foram reservados para as cooperativas e associações habitacionais de interesse social. Mas, quando tudo estava pronto para a habilitação dessas instituições que vão receber os lotes, a Justiça considerou irregular o projeto arquitetônico elaborado pela construtora contratada pela Secretaria de Habitação (Sedhab), o que vai atrasar a entrega.

Foram selecionadas 42 grupos de instituições, distribuídas em três grupos, para concorrer aos lotes. Todos os 405 lotes estão na mesma quadra, a QE 56.



Guaraense destaque no bicicross

O guaraense Wellington Fernandes ficou em 3º lugar na categoria Cruiser 35/39 e em 4º lugar na categoria Elite Master na etapa da Copa Brasil de Bicycross, realizada em Salvador na semana passada.



Rollemberg no Guará

O candidato a governador pelo PSB, Rodrigo Rollemberg, esteve na semana passada visitando os comerciantes do Setor de Oficinas do Guará. No próximo domingo, o candidato volta à cidade para um almoço com um grupo de médicos que o apoia.

Como a candidata a presidente Marina Silva teve expressiva votação no Guará na eleição passada, Rollemberg quer aproveitar e angariar os votos da candidata verde na cidade.

alcir@jornaldoguara.com

PALAVRA FRANCA

Defeitos no calçadão

Gostaria de sugerir que a Administração do Guará, além de colocar meio-fio na pista de caminhada, fiscalize os moradores das ruas externas, que estão trafegando por cima da ciclovia e da pista com carros para estacionar atrás de suas casas.

Como se pode constatar em vários pontos, a ciclovia que foi inaugurada há pouco tempo, já está apresentando rachaduras devido à passagem de veículos.

Nos locais onde foram escavadas as valas para colocação do meio-fio, muitos moradores já as encheram de terra para passarem por cima. Além disso, me parece que o meio-fio será baixo, o que não impedirá que eles passem.

A princípio, não existe previsão para construção de garagens e tráfego de carros nessas áreas.

Igor Bruno

Carlinhos Nogueira

Gostaria de sugerir ao Jornal do Guará que promovesse uma campanha para que o morador do Guará vote preferencialmente nos candidatos da cidade. Com a saída de Alírio para deputado federal, corremos o sério risco de ficarmos sem representante na Câmara Legislativa, o que será muito ruim para a nossa cidade.

Não tenho amizade e não sou cabo eleitoral do candidato Carlinhos Nogueira, mas sugiro que o eleitor guaraense tente elegê-lo, porque é um discípulo de Alírio e como administrador regional fez muito pela nossa cidade. Mesmo com todas as limitações de um administrador regional, foram muitas obras deixadas por ele, com o apoio e as emendas de Alírio.

Fica aí a minha sugestão da campanha e do candidato.

Maria Mercês Cardoso

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SofSul e ParkShopping; GDF; Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181

AINDA DÁ TEMPO VESTIBULAR

<i>Cursos Guarará</i>	<i>Turno</i>	<i>Mensalidade</i>
GESTÃO PÚBLICA - 2 ANOS	NOTURNO	R\$ 473,86
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2 ANOS	NOTURNO	R\$ 473,86
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO	R\$ 562,02
DIREITO	NOTURNO	R\$ 934,83
PEDAGOGIA	NOTURNO	R\$ 399,91
SERVIÇO SOCIAL	NOTURNO	R\$ 399,91*
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - 2,5 ANOS	NOTURNO	R\$ 498,31

* VÁLIDA APENAS PARA O 1º SEMESTRE DO CURSO (2º SEMESTRE DE 2014).

**Cheque
Bônus**

**Facilidade
na matrícula**

PRIMEIRA MENSALIDADE GRATUITA.

NÃO SE APLICA A ALUNOS QUE OPTEM PELA ADEÇÃO
AO FIES. VÁLIDO APENAS PARA INGRESSANTES NO
2º SEMESTRE DE 2014.

→ FIES
Programas de
incentivo ao estudo

A MELHOR FACULDADE PARTICULAR E O MELHOR
CURSO DE DIREITO DO DF. AVALIAÇÃO
MEC

• INSCRIÇÕES ABERTAS •

Faculdade
projecção

WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR

Guará - 3038-6500

Taguatinga | Ceilândia | Sobradinho

Frutas e legumes

A maior variedade e qualidade de frutas e verduras, frutas exóticas e folhagens sempre fresquinhas. Fornecedores selecionados para alto padrão de qualidade.



Pizzaria

Escolha o sabor de sua pizza que nós montamos e assamos na hora pra você. Pizza quentinha... HUUUUUMMM!



Sushi

No almoço ou no jantar nosso sushi, com muita variedade e rigoroso controle de qualidade, é sempre uma ótima pedida.



Adega

Rótulos selecionados, de vários países, e um sommelier para te auxiliar na melhor escolha.



Padaria

Pão quentinho o dia todo, pães especiais, tortas e doces de dar água na boca.



Açougue

Carnes com alto padrão de qualidade, cortes especiais e ótimo atendimento. Seu churrasco merece carnes do Supermercado Dona de Casa.

Tudo o que você precisa,
melhor do que imaginava.



Setor Jóquei vem aí

Terracap pede autorização ao Ibram para parcelar a área do antigo Jóquei e criar um novo setor habitacional com 16 quadras residenciais e 13 comerciais, semelhantes às do Plano Piloto



A Terracap, Companhia Imobiliária de Brasília, enviou ao Instituto Brasília Ambiental pedido de Licença Prévia para parcelamento do solo no novo Setor Habitacional Jóquei Clube, na Região Administrativa do Guar4. Na prática, a Terracap cumpre uma das últimas etapas para a ocupação da área de mais de 200 hectares, entre a EPTG e a Estrutural.

O projeto está pronto desde 2008 e mesmo o Plano Diretor do Local do Guar4 já determinava que a área serviria para a ocupação urbana. Um novo bairro nobre nasceria na capital federal, como entende o próprio administrador do Guar4, Antonio Carlos Freitas. "A ocupação daquele setor atender4 à demanda da 4rea de habitaç4o, contudo, pela localizaç4o, acredito que o valor dos im4veis ser4 acess4vel para poucos, a exemplo do que ocorreu no Noroeste".

A autorizaç4o para o parcelamento demorou por conta de aç4es judiciais movidas por antigos ocupantes do J4quei e atuais moradores do setor, resolvida pela Terracap, atual propriet4ria da 4rea.

O projeto

O novo setor fica dentro da Regi4o Administrativa do Guar4, entre a via Estrutural e a EPTG e j4 estava previsto no Plano Diretor Local do Guar4 (PDL) como Projeto Integrador 17, que prev4 o parcelamento da 4rea do J4quei Clube, no total de 215,15 hectares. S4o esperados pelo men-

so 40 mil novos moradores no Setor Habitacional J4quei Clube.

O novo setor ser4 majoritariamente residencial, abrigando 16 quadras, similares 4s do Plano Piloto, com pr4dios de altura m4xima de 26 andares em lotes de 5 a 20 mil metros quadrados. Os pr4dios ter4o pilotis livre, subsolo de garagem e seis andares de altura. Todos os pr4dios ter4o 4rea verde de proteç4o de pelo menos 20 metros de largura.

S4o mais 13 quadras comerciais ou mistas e dois lotes para grandes com4rcios, como shoppings e supermercados. O endereçamento do setor seguir4 tamb4m o padr4o do Plano Piloto, sendo as quadras residenciais as SHJC 101 a 108 e SHJC 201 a 208. O projeto elaborado pela Terracap em 2008 prev4 tamb4m a construç4o de equipamentos p4blicos de lazer, como praças e quadras poliesportivas, e um parque vivencial.

UPA e Vila Ol4mpica

Existem outros dois projetos para ao local, a instalaç4o de numa Unidade de Primeiro Atendimento, uma UPA, na mesma 4rea, mais pr4xima 4 cidade Estrutural, e a construç4o da Vila Ol4mpica, para abrigar os participantes da Universiade, a ser realizada em Bras4lia em 2019. A UPA j4 foi remanejada para as proximidades da Cidade da Estrutural, mas a Terracap ainda n4o informou sobre a localizaç4o da Vila Ol4mpica.



Ao lado 4 4rea do Joquei Clube e acima o projeto da Vila Ol4mpica prevista para a Universiade de 2019, mas tend4ncia 4 que 4rea seja ocupada por resid4ncias

O Guar4 vota em quem trabalha

Agaciel Maia
DEPUTADO DISTRIITAL

36123

Coligaç4o: F4, trabalho e fam4lia / Respeito por Bras4lia - PTC/PRB - CNPJ:20.602.741/0001-50 - R\$ 700,00

PRINCIPAIS LEIS, INDICAÇ4ES E RELATORIAS

Programa Jovem Candango
3.300 jovens fora das ruas trabalhando com carteira de trabalho assinada
(Indicaç4o 620/2011 e Lei 5.216/2013)

Secretaria de Regularizaç4o de Condom4nios
(Indicaç4o 2.971/2011)

Expresso-DF Sul -Santa Maria/Gama/Plano
(Relator do projeto)

Aux4lio-alimentaç4o de R\$ 28,96 por dia para terceirizados do GDF
(Lei 5.122/2013)

Combate 4 obesidade infantil
(Lei 5.149/2013)

Est4gio na C4mara Legislativa
(Resoluç4o 06/2011)

Pol4tica de prevenç4o 4 press4o arterial
(Lei 5.162/2013)

Valorizaç4o dos apenados em regime semiaberto
(Lei 4.652/2011)

Semana cultural de S4o Sebast4o
(Lei 4.629/2011)

N4o 4 discurso, nem promessas. 4 trabalho feito.

Violência ainda assusta moradores

Mesmo com o aumento do policiamento ostensivo, insegurança continua preocupando a população guaranaense

POR DANIELA NEVES*

Todo o Distrito Federal vive uma triste realidade, com falta de segurança. Não que o problema seja atual, porque sempre houve perigo, mas antes era menos rotineiro. Quem não tem para contar, uma história pessoal ou de algum conhecido, sobre um assalto, roubo ou sequestro?

No Guará não é diferente. A cidade que já foi considerada a mais segura do Distrito Federal já não é mais um mar de tranquilidade. Os moradores já não frequentam mais as praças e andam nas ruas com sentimento de medo. À noite a situação piora. As recentes medidas tomadas pela Polícia Militar (ver reportagem ao lado) ainda não refletiram totalmente na segurança pública da cidade.

A vendedora autônoma Rosária Lima, moradora do Guará II, conta que já foi assaltada duas vezes. “Moro no Polo de Moda, e quando desço do ônibus para ir

para casa já fico com medo. Ali é muito escuro e quanto mais tarde, menos movimento tem. Já me assaltaram duas vezes. Por sorte não aconteceu nada mais sério comigo.” Ela relata que roubos naquela região são comuns e quase diários. “Sempre escutamos um ou outro comentando de assalto ou sequestro por aqui. A polícia aparece, mas nem sempre consegue capturar as pessoas. É ruim, porque fica uma sensação de que sempre vai acontecer de novo.” Muitos moradores sentem-se inseguros para andar na quadra no período noturno. Por mais que tenha policiamento, ele não chega a ser suficiente para a extensão de todo o Guará I e II e Lúcio Costa.

Os assaltos e roubos cometidos contra adolescentes também preocupa a Secretaria de Segurança Pública. O caminho para as escolas está cada vez mais inseguro. Estudantes têm sido vítimas de violência

cometida muitas vezes por adolescentes também, como foi o caso da estudante Mariana Gomes, vítima de assalto a caminho da escola. Ela conta que já estava quase em frente à escola quando um ‘trombadinha’ anunciou o assalto e levou o celular. “Não temos mais segurança nem para ir ao colégio. É uma realidade muito triste, pois meus pais me falam que na época deles não era desse jeito. Pelo menos para ir à escola eles se sentiam seguros”, relata.

Em 2013, o Batalhão Escolar registrou 25 casos de roubo, 19 detenções por porte de arma branca, 31 por arma de fogo e 50 lesões corporais no Guará. Mas os números reais podem ser bem maiores porque nem todas as ocorrências são atendidas pela unidade especializada da PM e acabam registradas direto na Polícia Civil e outras não fazem parte das estatísticas porque as vítimas não prestam queixa.

Prevenção

A primeira reação de quem sofre violência é culpar a polícia, ou, a falta da polícia. “Não há como existir policiamento ostensivo em todos os lugares, porque teríamos que ter um efetivo pelo dez vezes maior do que temos atualmente”, explica o comandante do 4º Batalhão da PM do Guará, André Luiz Borges. “A população precisa fazer a sua parte, tomando medidas de precaução para desestimular o ladrão. Em muitos casos, a vítima é a principal responsável pelo furto ou roubo. Ele cita o caso de uma furto no estacionamento da Estação Feira do Metrô na semana passada, quando o ladrão encontrou a chave reserva e os documentos no porta-luvas do próprio carro. “Se o ladrão for abordado pela polícia não há nada aparentemente ilegal”, explica.

*ALUNA DE JORNALISMO DA FACULDADE ICESP PROMOVE, ORIENTADA PELA JORNALISTA ANA SEIDL

Entre os dez melhores do país

Estudo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), publicado na revista VEJA, coloca o deputado federal Izalci entre os mais atuantes do país, e o melhor do DF. Na média dos últimos dois anos, Izalci fica em primeiro lugar do Brasil.

Um deputado que orgulha o Brasil.

CNPJ: 08.577.092/0001-11
COLIGAÇÃO POR UM FUTURO MELHOR II (PSDB / PPS / PSDC)

DEPUTADO FEDERAL

IZALCI 4545

BOM NO QUE FAZ, PELOS VALORES QUE TEM!

Você quer receber nosso material?

WhatsApp (61) 8122-1022

Nós entregamos em casa para você!

DEPUTADO DISTRITAL

LUCIANO LIMA 23321

www.lucianolima23321.net.br

CNPJ: 20.579.787/0001-03 Valor R\$: 500,00

Aumenta sensação de segurança no Guará

Policiais fardados nas ruas reduzem consumo e uso de drogas

Em apenas um mês da implantação do policiamento a pé, conhecido como Cosme e Damião, dobrou a quantidade de apreensão de drogas e reduziu pela metade a quantidade de roubos e furtos no Guará. Os dados estão nos relatórios de avaliação do policiamento ostensivo concluídos pelo comando do 4º Batalhão da Polícia Militar. De acordo com o comandante do 4º BPM, coronel André Luiz Borges, esses índices poderão ser reduzidos mais ainda à medida que a população vá se familiarizando com o policiamento nas ruas e também passe a se precaver através de providências que desestimulem a ação dos marginais.

Relatório do 4º BPM do primeiro mês do policiamento ostensivo no Guará conclui que a quantidade de ocorrências chega em média de 7 a 10 por dia, principalmente sobre uso e porte de drogas, contra 3 a 5 no primeiro semestre.

86

novos policiais militares do 4º BPM estão nas ruas

Essa sensação de segurança não é constatada apenas pela presença do policial nas ruas. O programa Ação pela Vida, implantado pela Secretaria de Segurança Pública, prevê também uma maior interação entre os policiais e os moradores e a identificação de pontos de maior incidência de ocorrências policiais na cidade para definir as ações de cada comando.

Os 86 novos policiais militares recebidos pelo 4º Batalhão em agosto não estão nas ruas apenas para que sejam vistos pelos moradores ou temidos pelos criminosos. O comandante André Luiz explica que a orientação é para que os policiais abordem os moradores e comerciantes e procurem saber quais suas demandas na área de segurança em cada quadra. “Com esses

relatórios, conseguimos mapear os pontos negros da cidade e concentramos neles o policiamento ostensivo”, explica o comandante. Com esses dados, outra equipe formada por policiais descaracterizados (sem uniforme militar) fotografam e filma a ação dos marginais nos pontos indicados pelos relatórios do policiamento ostensivo.

Serviços voluntários

Mas não são apenas os 86 novos policiais que estão garantindo essa visibilidade na segurança. Outro programa da Polícia Militar estimula o trabalho voluntário dos policiais em regime de folga em troca de uma gratificação especial nos salários. Segundo o comandante, com esse estímulo o efetivo móvel do 4º Batalhão quase triplica. “Além dos 367 policiais lotados no Guará, é possível contar com até 1 mil policiais trabalhando em nossa área de atuação”, explica André Luiz. Pelo esquema, o policial que esteja de folga em qualquer unidade pode se oferecer para atuar no serviço voluntário em qualquer cidade. Segundo o comandante, a maior parte desses voluntários atua no serviço administrativo, o que aumenta mais ainda o policiamento ostensivo nas ruas.

O programa do policiamento ostensivo dividiu a Região do Guará, que inclui o Setor de Oficinas Sul, os condomínios IAPI, Bernardo Sayão, Guará Park e parte de Vicente Pires em nove áreas, com cerca de três quadras cada uma. Para cada área são destacados três policiais para a ronda a pé. Essas equipes atuam sempre na mesma área, para que os moradores se familiarizem com os policiais e passem a informar suas demandas para os relatórios formulados pelo comando da PM no Guará, onde são identificados os tipos de delitos, pontos de distribuição e consumo de drogas, características dos suspeitos, entre os crimes mais comuns.

As equipes de ronda a pé, formadas na maioria por três policiais e não dois, recebem o apoio de nove viaturas policiais, que podem ser acionadas quando houver necessidade.



O Comandante do 4º BPM, TC André Luiz, explica que o aumento do número de ocorrências é consequência da maior presença da polícia nas ruas

A interação com os moradores é reforçada ainda pela atuação da base móvel, montada numa van, que se instala numa determinada quadra, abre um toldo, onde ficam policiais ouvindo as demandas na área de segurança.

Pontos negros

Os quiosques do Cave, onde funcionam os chamados “infernhinhos” com música ao vivo de quinta a domingo, a QE 40 e Polo de Moda, onde concentram a maior parte de grandes bares, e a QE 7, o coração econômico da cidade com suas quatro agências bancárias, formam a prioridade do policiamento ostensivo. Na QE 7, por exemplo, atua uma equipe de rádio patrulha, uma base comunitária e uma equipe de três policiais de ronda a pé durante o expediente bancário. “Conseguimos reduzir a quase a zero os assaltos na quadra”, informa o comandante.

De acordo com dados da polícia, a maior preocupação continua sendo os quiosques do Cave, porque a clientela dos bares e boates que funcionam apenas à noite é formada por moradores de outras regiões. Lá, a incidência maior é o uso e o tráfico de drogas. “Pelos menos as brigas reduziram bastante depois do policiamento ostensivo da Polícia Militar”, conta o proprietário de um dos bares que não quer se identificar, porque já sofreu dois assaltos em apenas um ano.

No Polo de Moda, Setor de Oficinas (Área Especial 2A) e QE 40 a maior dificuldade do policiamento é a configuração do traçado das ruas e a transformação das duas

quadras em área residencial. “As quitinetes atraem moradores que não precisam fazer cadastro em imobiliárias porque negociam diretamente com os proprietários. E não fazem contrato, o que provoca um rodízio grande de moradores. Com isso, não é possível selecionar esses inquilinos. Além disso, as ruas, que já são estreitas, são transformadas em estacionamentos, dificultando a ronda policial ou uma possível perseguição a criminosos”, alerta o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Rodrigo Lazazzatti.

Volta das bicicletas

O próximo passo para aumentar a segurança nas ruas é a volta do policiamento em bicicleta. O comando do 4º Batalhão da PM planeja formar 40 equipes de dois policiais cada, que passariam a fazer o policiamento nas quadras em bicicletas reforçadas, como já foi feito há alguns anos na cidade.

A maior dificuldade, segundo o comandante André Luiz, é a aquisição das bicicletas, porque não há recurso específico para esse tipo de veículo no orçamento da PM e uma licitação demora de quatro a cinco meses para ser concluída. A ideia é conseguir essas bicicletas através de doação por parte dos empresários e moradores, que seriam diretamente beneficiados com o aumento da segurança do novo serviço. A bicicleta proposta pelo comando é do modelo Caloi 100 aro 25, mais resistente, que custa no mercado cerca de R\$ 350.

CANDIDATOS DO GUARÁ

Damião Cordeiro



Damião Cordeiro é morador do Guará, advogado e líder comunitário atuante na defesa por melhorias para os moradores da cidade. É também pastor evangélico e desenvolveu um trabalho de apoio às famílias e às casas de recuperação de dependentes químicos.

Como líder comunitário no Guará, uma das bandeiras defendidas pelo agora candidato foi a paralização da construção dos prédios residenciais de 25 andares, os chamados “espigões”, medida que evitou a deterioração, ainda maior, da mobilidade urbana na Cidade.

A construção do novo Hospital do Guará é outra batalha antiga e ajudaria a melhorar a nossa saúde pública. A área destinada para abrigar o prédio já foi conquistada e fica ao lado do SESI, no Guará II, mas o início das obras ainda não foi concretizado pelo Governo.

Participou ativamente do “Orçamento Participativo do DF” como representante da cidade, chegando inclusive a presidir a seção do Guará, ocasião em que vieram diversas melhorias, tais como: a) reforma da casa da cultura; b) início dos projetos para a construção da Escola Técnica; c) calçamento em diversas localidades; d) reforma do Posto de Saúde, entre outras benfeitorias.

É um forte defensor do meio ambiente. No âmbito do Governo Federal, ajudou a organizar a IV Conferência Nacional do Meio Ambiente, onde defendeu a “redução do uso de agrotóxicos e fortalecimento de políticas públicas que incentivem culturas de alimentos sustentáveis, como a agricultura orgânica.”

No Ministério do Trabalho, participou do Grupo de Trabalho que regulamentou o chamado “adicional de periculosidade de 30%” pago a partir deste ano a todos os empregados vigilantes.

Algumas de suas propostas

Entre as propostas do candidato está a de batalhar pela regularização dos condomínios horizontais, como é caso do Guará Park, IAPI,

entre outros. “Como advogado e ex-prefeito comunitário do Guará Park pretendo colocar a minha experiência jurídica à disposição desta causa, pois os moradores dos condomínios sofrem muito por não terem suas escrituras em mãos”, afirma Damião Cordeiro.

A construção de mais creches também é uma bandeira do candidato. Em todo o Distrito Federal as mães sofrem por não terem um lugar seguro para deixarem seus filhos. As creches hoje existentes não atendem mais à demanda.

Como advogado militante, defende a redução dos impostos, principalmente sobre alimentos e remédios, o que proporcionará o barateamento destes produtos. Hoje a carga tributária é alta e chega perto de 40% de tudo o que a população ganha. Cada cidadão chega a trabalhar cinco meses somente para pagar impostos.

Outras propostas

O candidato também defende propostas para melhorar a política. É o caso do limite de mandatos em três. “O Deputado não pode fazer do mandato uma profissão. É preciso renovar para aparecerem novas ideias”, defende Damião Cordeiro.

Por fim, defende a redução das férias dos parlamentares e da verba de gabinete. “É preciso economizar os gastos com gabinete para investir em projetos que favoreçam a população do Distrito Federal”. A redução em 50% dos cargos comissionados, com a realização imediata de concurso público, também é uma de suas ideias que defenderá na Câmara Legislativa.

FALANDO EM POLÍTICA



MÁRCIA FERNANDEZ

Eleições proporcionais

Tanto para deputado federal como para deputado distrital, a eleição é proporcional, ou seja, depende da quantidade de votos que o partido (legenda) ou a coligação recebeu. Tanto que o voto dado apenas ao partido é computado para definir o número de vagas que cada partido ou coligação terá. Se obtivermos como votos válidos 432.000 mil votos, o cálculo do Quociente Eleitoral (Código Eleitoral, ART. 106), será $QE = \text{votos válidos } 432.000 \text{ divididos pela quantidade de vagas } (24) = 18.000$, que a é a votação mínima que deverá para se eleger um deputado distrital. Na eleição passada aproximou-se de 60 mil votos. Verifique no site do TRE e você terá uma ótima aula. Tem candidato que não sabe desta fórmula. Na eleição majoritária o mais votado é o diplomado.

Novela sem fim I

Se por um lado é importante que se tenha várias instâncias para recorrer à Justiça, por outro é cansativo para o povo, para o candidato diretamente envolvido e para os demais que ficam com suas estratégias meio desestruturadas. É o caso do ex-governador Arruda. Desgaste grande para todos. Mas o interessante é que os eleitores de Arruda continuam firmes em seu propósito: trazê-lo de volta ao Palácio do Buriti.

Novela sem fim II

Dizem que os aliados de José Roberto Arruda não aguentam mais a sua teimosia e têm plena certeza que na justiça a derrota de Arruda está mais que configurada. O prazo final para Arruda é dia 15 de setembro e nada mais e neste caso Jofran Frejat deve ser o candidato. Nada de esposa. O exemplo passado ostra que só nome não resolve. Tem que ter história e conhecimento. No máximo Liliane Roriz. Sem desmerecer os demais citados para ocupar a vaga, o PR considera o currículo de Frejat mais apropriado para a missão de representar o partido.

Bem na fita

Erika Kokay e Rafael Barbosa estão bem na fita conforme as pesquisas internas do PT-DF. Nas pesquisas externas Érika sempre aparece bem, mas Rafael Barbosa não. Policarpo é bem cotado, Patrício também. Vai ser uma disputa boa. Na mesma coligação temos ainda Roney Nemer.

Verdade

Além de Olair Francisco que não é mais candidato, vários outros distritais que estão buscando a reeleição já estão limpando suas gavetas. A coisa está feia e o pior é que tem muito candidato a distrital devendo cabos eleitorais e está com a integridade física ameaçada. O melhor são aqueles que são candidatos só no registro como alguns que são policiais militares e bombeiros, que não estão fazendo campanha e que usam a licença de três meses para tirar umas boas férias.

Alguma dúvida?

O deputado federal Reguffe (PDT) lidera a disputa pelo Senado com 35% das intenções de voto, aponta pesquisa Datafolha. Magela (PT) aparece com 18% em situação de empate técnico com o senador Gim Argello (PTB), que tenta continuar no cargo, com 10%. Brancos e nulos somam 10%, e 22% não sabem ou não responderam. A margem de erro é de quatro pontos percentuais, para mais ou para menos. O Senado deve renovar um terço das 81 cadeiras na eleição deste ano, sendo uma vaga para cada unidade da federação.



CANDIDATOS DO GUARÁ

Albenir Nogueira



Filho de família humilde de Divinópolis (Goiás), Albenir Nogueira veio para Brasília há 21 anos. Depois de trabalhar como motorista de transporte escolar criou sua própria empresa e hoje é presidente do Sindicato dos Transportes Escolares de Brasília (Sintresc-DF), com mais de 500 filiados - recebeu o sindicato há quatro anos com apenas 20 associados.

Candidato a deputado distrital pelo PPS, Albenir não quer defender apenas a sua classe empresarial, mas também os interesses do guaranaense além de outras bandeiras para a educação, a saúde e a moradia.

Profundo conhecedor das dificuldades enfrentadas pelo transporte escolar do Distrito Federal, que conduz cerca de 100 mil estudantes por dia, Albenir mostra especial preocupação com a educação dos jovens e a sua categoria. "O transportador escolar é também um educador por causa do seu convívio diário com o estudante, que muitas vezes passa mais tempo num transporte escolar do que com a família".

Ainda dentro do tema, o candidato guaranaense, formado em Direito, defende padronização do transporte escolar para facilitar a fiscalização por parte dos pais e evitar a pirataria.

Como presidente do Sindicato dos Transportadores Escolares, Albenir conseguiu a aprovação de lei que trata da injeção do IPVA, linhas especiais de crédito para renovação da frota e o direito de trafegar na faixa exclusiva de ônibus nas vias do DF.

Como morador do Guará há 21 anos, Albenir critica a pouca acessibilidade nas calçadas da cidade e defende maior autonomia para as administrações regionais, para que possam definir políticas específicas de investimentos para cada região do DF. Outras preocupações do candidato é a pouca valorização dos profissionais da saúde, "que acaba refletindo na qualidade do atendimento ao paciente". Caso eleito, o candidato garante que vai defender também a criação de mais creches, escola integral e cursos profissionalizantes para os mais carentes.

Menos pardais

Está na hora de reduzir a quantidade desses equipamentos no DF

POR SARAIVA NETO*

Em meados dos anos 1990, Brasília foi uma das primeiras grandes cidades brasileiras que adotaram e instalaram controladores eletrônicos de velocidade, hoje popularmente chamados de pardais. O objetivo primeiro, à época, era o de promover a educação e o esclarecimento aos motoristas quanto à necessidade de observação e controle dos limites de velocidade. Posteriormente, os pardais passaram a ter com finalidade principal contribuir para a redução de acidentes ou mortes no trânsito do Distrito Federal.

Ao longo desses quase 20 anos, a população assistiu a proliferação dos números desses pardais nas principais artérias viárias de todas as cidades do Distrito Federal, totalizando, atualmente, em cerca de 980 equipamentos instalados e em funcionamento. Isso, apenas nas vias urbanas, de responsabilidade do Departamento de Trânsito (DETRAN), não estando considerados, portanto, os aparelhos instalados sob a administração do Departamento de Estradas e Rodagens (DER). Em razão disso, o cidadão brasileiro vê, com razão, a utilização dos

pardais como uma “indústria de multas”, servindo como máquina arrecadadora do Estado e também como instrumento de enriquecimento por parte de empresas privadas, contratadas para a instalação e operação dos equipamentos instalados, uma vez que o volume de recursos pagos a elas é diretamente vinculado à quantidade de multas e infrações emitidas.

Segundo comparação feita pela revista Veja, no início de 2014, enquanto o município de São Paulo apresentava uma frota de 7.551.000 veículos, entre motos, carros, ônibus e caminhões, o Distrito Federal reuniria pouco mais 1.478.000. Em que pese seu elevadíssimo número de sua frota, a capital paulista possui apenas 588 radares espalhados por suas ruas e avenidas, ou seja um aparelho para um grupo de pouco mais de 12.840 carros, quando, em Brasília, existe um equipamento para cada 1.505 veículos.

Ainda que na visão de especialistas, os pardais funcionem como inibidores de acidentes, os índices de acidentes automobilísticos nas vias do Distrito Federal ainda são considerados muito elevados.

Isso mostra que os riscos não se restringem ao fato de andar nos limites estabelecidos, mas também devido a má qualidade de construção e manutenção de nossas avenidas e rodovias entre outras. Como servidor há mais de 30 anos e ex-diretor geral do Detran-DF, entendo que Brasília já alcançou o objetivo de caráter educativo originalmente atribuído aos equipamentos de controle eletrônico de velocidade, não mais se justificando, portanto, um número tão elevado desses pardais em funcionamento. Quando fui diretor geral do órgão, de julho a dezembro de 2010, tentei fazer essa redução mas não houve tempo hábil para implementar essa redução.

Se eleito deputado distrital, vou lutar na Câmara Legislativa para que seja aprovado e implementado o desligamento de um terço do total dos equipamentos controladores de velocidade atualmente em atividade, preferencialmente aqueles instalados em locais onde se registrem números de acidentes em menores quantidade e gravidade. Pode-se, inclusive, estabelecer rodízio dos locais que teriam os equipamentos desligados ao longo do ano.



Os equipamentos não seriam removidos, apenas desligados. Assim, poderíamos manter o controle dos limites de velocidade, sem favorecer a “indústria de multas”, e ao mesmo tempo favorecendo a Administração Pública, na medida em que diminuiriam suas despesas na manutenção de significativa quantidade dos equipamentos hoje instalados e em funcionamento.

*EX-DIRETOR GERAL DO DETRAN-DF E CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL



ASA SUL 2109-4700
ÁGUAS CLARAS 3027-9300
GUARÁ 3031-2225



www.thaisimobiliaria.com.br

CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Mais dependentes de drogas

Pesquisas indicam que a dependência aumenta rapidamente em todo o mundo. Deputado guaranaense é um dos maiores especialistas no assunto

Reconhecida como uma doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a dependência química vem crescendo em todo o mundo e já é classificada como uma pandemia que ameaça a população mundial.

Segundo dados do Relatório Mundial sobre Drogas, elaborado pelo UNODOC – órgão das Nações Unidas responsável pelo monitoramento e ações contra as drogas e o crime, cerca de 243 milhões de pessoas – nada menos que 5% da população mundial fizeram uso de drogas lícitas e ilícitas.

A pesquisa foi apresentada em junho deste ano, dentro do Relatório Mundial sobre Drogas de 2014, com dados coletados até o final de 2012. Nela, o órgão informa que pessoas entre 15 e 64 anos de idade, usaram drogas ilícitas naquele ano. Usuários de drogas problemáticos, por outro lado, somaram por volta de 27 milhões, cerca de 0,6% da população adulta mundial, ou 1 em



Alírio Neto há mais de 15 anos investe em palestras nas escolas, empresas e canteiros de obras, alertando quanto aos perigos do uso de drogas

cada 200 pessoas. Segundo o Dr. Ivan Mário Braun, psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, a dependência química, comportamento no qual a pessoa usa drogas prejudiciais de modo compulsivo e perde

o controle sobre seu uso, é um transtorno crônico, pois, após o diagnóstico e do tratamento, sempre haverá possibilidade de uma recaída. Segundo ele, “nesse cenário, o único caminho é mesmo a prevenção”.

Nesse trabalho, que já atingiu a quase

500 mil pessoas, Alírio busca principalmente impedir o primeiro passo, que leva à dependência. Para o deputado, “prevenir é melhor que recuperar”, considerando que de nada adiantam as ações de repressão ao tráfico e mesmo o tratamento do dependente, se não houver uma redução no número de pessoas que fazem uso das drogas.

E essa filosofia foi implantada com sucesso na Secretaria de Justiça do DF, no período em que Alírio atuou como secretário. Além de ampliar seu trabalho de prevenção com o projeto Viva a Vida sem Drogas, Alírio aumentou o número de CAPS/AD e as vagas nas comunidades terapêuticas, que já internaram cerca de 3,5 mil dependentes químicos em quatro anos.

“É preciso uma política nacional contra as drogas focada na prevenção. Isso é essencial. Mas todas as ações têm que vir da esfera federal, principalmente da Câmara dos Deputados” declara Alírio.

Coligação "Respeito por Brasília 1º" PEN, PMDB, PSL, PTN, PHS, PTC, PV, PRP, PPL, PTdoB - CNPJ: 16.947.091/0001-07

ALÍRIO

É FEDERAL

5151

PARTIDO ECOLÓGICO NACIONAL
PEN 51

DISTRITAL

51512

POR AMOR AO GUARÁ

CARLINHOS NOGUEIRA

Candidato promete construir hospital do idoso

Projeto independe de recursos públicos e vai contar com ajuda da iniciativa privada



Depois do Hospital da Criança, o Distrito Federal pode ganhar também o hospital do idoso. A promessa é do candidato a deputado federal JF e não depende de projeto político e nem do governo. O hospital é um antigo sonho do empresário e de sua mulher Silvana. A proposta é que o governo receba o hospital já pronto e se encarregue apenas da administração, como é feito no Hospital da Criança, construído pela Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadora de Câncer e Hemopatias (Abrace) e administrado pelo GDF.

JF garante que já tem o projeto pronto e apoios financeiros garantidos, mas falta definir o local, ajuda que pode vir do próprio governo. A construção do hospital do idoso e a adoção de políticas públicas de atendimento humanitária, especialmente para os aposentados, motivaram a sua candidatura, segundo JF, que se declara um “humanista natural”.

Segundo o candidato a deputado federal, a falta de vontade política dos governantes e o orçamento da Saúde Pública do país impedem a implantação de projetos como o hospital do

idoso. “Milhares de idosos morrem antes do tempo por falta de atendimento humanizado e específico ou pela simples falta de medicamento de uso contínuo”, diz ele.

Quem vai financiar

O Hospital do Idoso (HIDO), de acordo com JF, será construído com fomentos institucionais com origem em fundos humanitários, não reembolsáveis, uma das expertise da atividade profissional do candidato a deputado. “Existem muitos outros projetos para atender a população carente e idosa de Brasília, alguns já foram promessas em campanhas passadas, mas nunca foram concluídos”.

Segundo JF, a construção do hospital do idoso será coordenada pelo Instituto do Poder Político do Eleitor (Innpel), criado por ele em janeiro deste ano, com o objetivo de ser um canal permanente do eleitor com os parlamentares, e defender políticas públicas para os menos favorecidos. “Vou construir o hospital do idoso, eleito ou não, porque independe da minha eleição. Entretanto, como parlamentar, ficaria mais fácil angariar apoios para colocar o projeto em prática”, afirma.

Dep. Distrital
ALBENIR
23267
PPS23
UM PARTIDO DE VOTOS
BRASÍLIA
COM NOVA ATITUDE

(61) 8639-6106 OI
(61) 9873-5690 VIVO
(61) 3263-3625

albenirnogueira@gmail.com
www.albenirnogueira.com.br
facebook/albenirnogueira

CNPJ: 20.573.583/0001-64

DrogaTati
Mais barato que o vizinho.

IMPERDÍVEL

FRALDA CAPRICHO R\$ 25,90

FRALDA BIGFRAL PLUS R\$ 14,90

LEITE SUPRA SOY SEM LACTOSE R\$ 15,99

ED. CONSEI AO LADO DA ROSÁRIO ☎ 3567-0007

Thais Imobiliária conquista Top of Mind pela 7ª vez

Imobiliária guaranaense recebe também o troféu Colibri pela quinta vez seguida

A guaranaense Thais Imobiliária se consolida como a imobiliária mais lembrada pelo brasileiro, ao conquistar pela sétima vez - sexta seguida - o prêmio Top of Mind, do Jornal de Brasília. Além desse prêmio, a empresa recebeu também pelo sexto ano - cinco consecutivos - o troféu Colibri, concedido pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) por indicação do portal WImóveis por ter sido a imobiliária mais acessada no maior site de anúncios de imóveis do Distrito Federal, em primeiro lugar nas pesquisas de locação e segundo nas consultas sobre venda de imóveis. E tem mais: o fundador da Thais, Giordano Garcia Leão, foi agraciado com um diploma de Honra ao Mérito pela Câmara Legislativa no Dia do Corretor de Imóveis por ser destaque no seguimento.

Os prêmios confirmam a trajetória ascendente da empresa, que é hoje a segunda no DF no mercado de locação, com cerca de 2.200 mil imóveis na carteira.

Ao completar 37 anos, a Thais aumenta não apenas no conceito do cliente mas também no horizonte. Desde 2009 está presente em Águas Claras e em 2012 abriu a filial do Plano Piloto.

E mesmo onde não está presente fisicamente, a Thais chega ao locador, locatário ou vendedor de imóvel através da Rede Brasília de Imóveis e da Rede Avançada de Locação, que partilham as ofertas imobiliárias do DF, no caso da Rede Brasília, e do país, no caso da Rede Avançada.

Há 37 anos

Tudo começou em 1978, quando Giordano, a irmã Olímpia e o cunhado Danilo, que haviam deixado a pequena Bambui, interior de Minas Gerais, para abrir um escritório de contabilidade no Guará, para onde vieram morar com a mãe. Através do escritório de contabilidade, descobriram que o ramo imobiliário era mais rentável e havia um nicho no Guará. Alugaram uma sala no edifício Itaipu, na QE 7 para começar o negócio. O nome surgia da homenagem póstuma à filha de Olímpia e Danilo, Thais, que falecera com apenas um ano de idade. Depois, juntaram-se ao grupo os irmãos Landoaldo e Júlio.

Em 1985, Júlio foi embora para Belo Horizonte, onde viera a falecer dois anos



Thais Imobiliária coleciona prêmios no mercado brasileiro



Hugo, Leninha e Giordano, ao centro, administram a empresa

depois. Aqui, os irmãos continuaram o negócio, que foi se ampliando na carteira e no espaço físico. Aos poucos, as salas do primeiro andar do edifício Centro Empresarial do Guará, na QE 7, foram se incorporando ao patrimônio da empresa, que hoje ocupa uma área de 400 metros quadrados.

Em 2007, Landoaldo, o irmão mais ve-

lho, deixou sua função na administração da Thais, depois de também aposentar-se como funcionário da Câmara dos Deputados. Ficaram Giordano, a esposa Liene e os filhos Hugo e Lupércio - a outra filha Carolina é psicóloga e trabalha num órgão público. Giordano, além de presidente da empresa, foi presidente da Rede Brasília de Imóveis de 2009 a 2013.

CNPJ: 20.574.235/0001-02 - Coligação: PMDB - Gráfica e Editora Qualidade - CNPJ: 37.056.108/0001-06 - Tiragem:



ANTÔNIO
SENA
PMDB
Deputado
Distrital

15050

MAGELA 133
SENADOR
SUPLENTE: MARCOL FERRERA | ROBERTO BARRETO

GOVERNADOR
AGNELO 13
VICE FILIPPELLI

Dilma
PRESIDENTA 13
VICE MICHEL TEMER

Bombeiros recebem 11 novas viaturas

Projeto dos veículos foi desenhado pela corporação. Investimento atingiu R\$ 16,5 milhões



O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal recebeu, nesta quinta-feira (11 de setembro), 11 novas viaturas de autossalvamento e extinção de incêndio. Os veículos foram projetados pelos engenheiros da corporação e produzidos na Espanha. O investimento foi de R\$ 16,5 milhões.

As unidades comportam seis mililitros, 3 mil litros de água e uma torre de iluminação de 5 mil watts. Até o fim do ano, os bombeiros receberão mais quatro carros iguais e mais 10 viaturas de socorro imediato (ambulâncias).

"Esse investimento garante a proteção do meio ambiente, do Cerrado, e auxilia na diminuição da área queimada, do tempo de resposta, melhorando a qualidade do atendimento", afirmou o comandante-geral dos Bombeiros, Hamilton Esteves Jr.

O comandante explicou que o veículo foi projetado ergonomicamente e levou em consideração o contexto brasi-

leiro. As unidades foram produzidas pela empresa espanhola Iturri.

Novos quartéis

A corporação também foi contemplada com a reforma de quartéis e a construção de uma unidade em Águas Claras. A nova estrutura, a ser instalada numa área de 1,3 mil metros quadrados, recebeu investimentos de R\$ 5,7 milhões e contará com alojamentos masculino e feminino, separados de acordo com a hierarquia, garagem para viaturas, seção administrativa, sala de reuniões, academia e copa.

Além desses quartéis maiores, nove de modelo menor já foram concluídos, e quatro estão em obras no Lago Norte, Paranoá, Taguatinga Sul e Brazlândia. A previsão de entrega é ainda neste ano. Santa Maria, Riacho Fundo I, Recanto das Emas, Ceilândia e Samambaia, por exemplo, já receberam a nova estrutura, que permite atendimento de combate a incêndio, salvamento e serviços pré-hospitais.

Administração vai instalar paraciclos em 28 locais



A Administração do Guará licitou a instalação de 28 paraciclos, ou equipamentos para prender bicicletas, como os da Estação Guará do Metrô. A instalação começa no próximo dia 15, segunda-feira.

Entre os locais já definidos, os módulos serão instalados na Feira do Guará, no comércio da Área Especial 04, na Administração do Guará, nos arredores do campo de futebol society da QE 42, nos terminais

rodoviários do Guará I e II, na área externa do Hospital do Guará, no Posto de Saúde e na área comercial da QE 07. Cada módulo pode dar suporte para até 10 bicicletas de uma vez.

Apesar de anunciar os novos equipamentos como bicicletários, o que a Administração comprou foram paraciclos - bicicletários são locais para a guarda por longo período de tempo das bicicletas, fechados e com vigilância

Aderbal Imóveis
o nosso Distrital!

15051
Moradia, Educação e Trânsito.

PAMDB - CNPJ 20.578.250/0001-10

Corrida de Rua muda de data

6ª Corrida de Rua do Guará foi adiada para outubro e teve percurso alterado

A 6ª Corrida de Rua do Guará teve sua data e percurso alterados. A competição, que já se firmou como uma das mais tradicionais do Distrito Federal, será disputada nos percursos de 5 e 10 km. A prova será realizada no dia 19 de outubro e a largada será dada em frente ao Ginásio do Cave.

Com a mudança do local, o percurso de 5 km foi alterado. O de 10 km continua o mesmo, mudando apenas o ponto da largada. Segundo o gerente de Esporte e Lazer da Administração do Guará, Edgar Fernandes, o novo ponto de largada aumentará a comodidade para os participantes. “O Ginásio do Cave é um local que fica mais próximo da estação de metrô, além de ter mais opções de estacionamentos, o que facilita o encami-



nhamento dos corredores para a prova”, explicou.

Serão premiados com dinheiro os vencedores das provas de 5 e 10km. Os três primeiros colocados masculino e feminino geral na prova de 10 km receberão troféu e prêmio no valor de R\$1.000 (1º lugar), R\$ 800 (2º) e R\$ 500 (3º).

E os três primeiros colocados masculino e feminino geral na prova de 5km ganharão, além dos troféus, prêmios de R\$ 500 (1º lugar), R\$ 300 (2º) e R\$ 200 (3º). Também serão premiados com troféu o 1º colocado de cada faixa etária na categoria masculino e feminino na prova de 10 km. Os atletas serão di-

vididos nas faixas etárias de 18 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; e acima dos 60 anos.

De acordo com Edgar Fernandes, está prevista a participação de cerca de mil corredores. “Ano após ano a Corrida de Rua do Guará vem ganhando força no calendário esportivo da cidade. Para essa edição, a expectativa é que cerca de mil atletas participem da prova”, explicou.

As inscrições devem ser realizadas pelo site almaesportiva.com.br. O valor é de R\$ 50. Os idosos

(a partir de 60 anos) tem desconto e pagam R\$ 25. Seguindo as regras da Confederação Brasileira de Atletismo, a idade mínima para atletas participarem é de 14 anos, sendo que os participantes menores de 18 anos só podem participar da corrida de 5 km.

A entrega dos kits de corrida será nos 16 e 17 de outubro no Ginásio do CAVE, no Guará II, de 8 às 18h. O kit será composto por camiseta, número de peito, squeeze, boné e alfinetes.

SERVIÇO

6ª Corrida de Rua do Guará

19 de outubro 2014 - 8h
CAVE - Avenida contorno
(Em frente ao ginásio do CAVE)
Inscrições: almaesportiva.com.br
Valor da inscrição: R\$ 50

Guaraense com muito orgulho

Policarpo mora na QE 28 do Guará. Aqui, viu seus filhos crescerem e fez muitos amigos. Há 24 anos na cidade, Policarpo participou de todas as lutas em prol da comunidade.

Na Câmara dos Deputados, trabalhou para melhorar a qualidade de vida dos moradores. Destinou recursos para a construção do Centro de Atendimento Psicossocial (Caps).

No Governo Federal, buscou investimentos voltados à mobilidade urbana. Apoiou e incentivou o GDF na construção de ciclovias e na reestruturação do sistema de transporte coletivo.

**Por um Guará sempre melhor.
Policarpo pede o seu voto.**



DEPUTADO FEDERAL - PT
POLICARPO
O NOSSO DEPUTADO **1313**

MAGELA 133
SENADORA

AGNELO 13
VICE-PRESIDENTE

Dilma
PRESIDENTA

PTC 36

TIRAR 10.000 unidades
COLIGAÇÃO RESPEITO POR BRASILIA (NPJ 20578478/0001-00)

JF 3601
Deputado Federal
Juntos e Fortes!



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Flores chegando

Neste mês de setembro começa a Primavera. As plantas já mostram suas armas e estão ficando abertas em flores. É comum nessa época vermos muitos moradores saboreando as frutas da estação, nos espaços públicos da cidade. Frutas como as mangas, amoras, acerolas, pitangas, e muitas outras fazem parte do acervo de alimentos naturais do Guará.

Hora de cultivar o próprio corpo

Está chegando o melhor momento para as pessoas irem para ruas e intensificarem os exercícios físicos. É comum vermos a ciclovia e a pista de caminhada do Guará lotados, com muita gente cultivando o corpo. Para nossa saúde é muito importante fazer exercícios sempre. Praticamente todos os médicos entre suas receitas, preceituam a necessidade premente das pessoas praticarem algum exercício físico. Aproveite, tire as roupas do armário e boa caminhada.



Vá de bike também via metrô

Muita gente não sabe, mas o último vagão do Metrô fica reservado para você levar sua Bike. Já tem algumas pessoas no Guará que usam a própria bicicleta para ir trabalhar. É uma boa pedida para quem trabalha na Esplanada dos Ministérios, por exemplo. Com a construção de novas calçadas ligando a Rodoviária à Esplanada dos Ministérios e também ao Eixo Monumental (Palácio do Buriti, Tribunais, etc.), a utilização de bike ficou mais fácil. Além disso, significa muitas vantagens, como a economia financeira e o investimento na própria saúde, sendo uma atividade anti-estressante. Você pode usar este serviço para ir trabalhar ou simplesmente passear. Experimente.

“Na hora” - 90% de aprovação

Algo inimaginável, até recentemente, o serviço público tem agora um exemplo de eficiência que alcança um índice de mais de 90% de aprovação dos usuários. Esta é uma novidade criada pelo secretário Alírio Neto que estabeleceu um sistema de avaliação imediato, pelo próprio usuário, que com isso, influencia na gratificação pessoal do funcionário, ou seja, quanto melhor o atendimento mais valorizado será o serviço prestado pelo funcionário.

Cidade Livre

RESTAURANTE & CHOPPERIA

Finalmente, comer bem também faz parte da história!



3386-0404 Núcleo Bandeirante

Grafite para dar vida



Artistas urbanos, como Welton Profeta, o Microfone, recuperam espaços públicos e comerciais no Guará

POR LÍGIA MOURA

Welton Profeta, conhecido como “Microfone”, começou a desenhar desde que se “entende por gente” e sempre incentivado pelos pais. Quando adolescente começou a pichar com 13 anos. Depois de um tempo, ele percebeu que isso não estava trazendo nenhum futuro. Então, optou por fazer grafite. De 1996 e até 2004, fez arte como amador.

A partir daí, Welton fez cursos, viajou e conheceu outras pessoas e novos estilos de arte. Uma ex-

periência que lhe rendeu muitas dicas foi o fato de ter ido morar em Salvador. “Lá, tive um grande salto na minha arte porque a cultura da cidade é muito mais adiantada do que em Brasília. Eu recebi informações centenárias e com isso eu pude aprofundar nos meus estudos e trazer essa característica africana para Brasília”, conta o artista. Quando voltou de Salvador em 2009, reuniu um grupo já existente para criar a empresa Di Rocha Soluções Artísticas, especializada em produção de

arte, vendas, prestação de serviços ligados ao grafite.

O grafite

Welton explica que a arte grafite é uma subversiva e os artistas não se expõem. “Na Internet, os artistas costumam cobrir o rosto, não usam o nome real e não vendem o seu produto. Isso acontece às vezes por represália da polícia ou dos moradores. Como sente necessidade de se esconder, ele não tem a oportunidade de ser um artista de galeria e se torna um subversivo da noite”, explica Microfone. Segundo ele, o grafite em Brasília se define muito em letra e no estilo *bomb*, que é definido como aquele artista que ataca rapidamente o lugar com pouco detalhe, cores e visibilidade rápida.

O grafiteiro, por se sentir um artista livre, não se prende a um estilo ou uma característica. O que importa para ele é a expressão. A maioria dos grafiteiros não pratica o grafite como negócio mas para satisfação pessoal.

Regularização da atividade

O artigo 65 da Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, regulamenta o uso do grafite. O ar-

tista tem liberdade de utilizar os espaços desde que ele tenha uma autorização prévia do local particular, do dono ou da empresa. Já nos locais públicos é necessária uma autorização do governo, da administração ou do município. Welton explica que a espera para conseguir essa autorização demora muito e quando ela é emitida o grafiteiro já perdeu a vontade de grafitar, já que é uma arte de pura inspiração. “Nós não somos pichadores, nós não vandalizamos por mais que os olhos da sociedade vejam isso. No nosso ponto de vista estamos fazendo arte” esclarece Microfone. O artista explica que não é simplesmente comprar um spray que é caro sair na rua. Tem que ter um estudo do local e saber tranquilo se é perigoso porque o artista pode sofrer

tanto abuso da polícia como de bandidos, ficando a mercê da rua. “Eu procuro interagir com a rua da melhor forma. Procuro conhecer as pessoas e ser simpático”, afirma o grafiteiro.

Microfone diz que nesses 18 anos que trabalha com a arte ainda tem muito que aprender. Ele cita a frase “no país da corrupção grafitar é crime”, que, segundo ele, é marcante para o artista que ainda não consegue viver de arte, mas sobrevive. “O governo não incentiva. Quando o artista larga a arte para ir resolver burocracia, ele vira um burocrata. A empresa Di Rocha veio para que eu buscasse meios legais para atender as demandas principalmente por ser pioneiros em Brasília e procuramos agregar a responsabilidade social e ambiental ao nosso serviço”, completa.



Fachadas de espaços comerciais, como o tradicional bar do Sinval na EQ 31/33, ganham obras de arte que inibem as pichações

Serviço

Conheça o trabalho de Micro SVC

Facebook: Micro SVC

Flicker: Micro SVC

Site: semvergonhacrew.wix.com/dirocha

Telefones: 9203-0571 8607-1077

Escola pública do Guarará entre as 20 melhores do DF

Índice Ideb avaliou 450 escolas no DF. Desempenho é resultado de vários fatores

POR LÍGIA MOURA

Mais uma vez a Escola Classe 05 conseguiu uma boa classificação no ranking do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e fica em vigésimo lugar no Distrito Federal noutro universo de cerca de 450 escolas que ministra o Ensino Fundamental na rede pública. No Guarará ficou em primeiro lugar.

A escola foi inaugurada em 1972. Ao longo desses 42 anos sempre buscou a excelência do ensino. "Eu estou na gestão da escola desde 2011 junto com a diretora Janaina Andreia. Uma das metas do nosso projeto político pedagógico é exatamente o aumento do índice do Ideb. Em 2011 tivemos a nota 6,1 e aumentamos em quatro pontos percentuais e pretendemos chegar aos sete pontos", conta a vice-diretora Dídida Cristian.

Com metas bienais fixadas a partir de 2005, o Ideb leva em conta o aprendizado e a taxa de aprovação dos estudantes das redes pública e particular, de acordo com a Prova Brasil, Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e Censo Escolar.

Trabalho conjunto

A vice-diretora explica que o índice da

escola é bom por conta da coordenação pedagógica que funciona, dos professores que são extremamente responsáveis, envolvidos e apaixonados pela profissão. "Os pais são muito participativos, tudo o que pedimos eles atendem prontamente. Eles decidem, assinam, pedem e fiscalizam tudo o que acontece na escola. Nosso Conselho Escolar, formado por professores, servidores e pais, também é muito participativo. São feitas vistorias na cantina, na escola, fiscalizam o dinheiro das verbas e da APM (Associação de Pais e Mestres) e olham tudo o que pode ser melhorado", garante a vice-diretora

. Segundo ela, a equipe gestora da escola é muito coesa. Prova de que ela acredita na escola e na metodologia que empregam, que seu filho e o da diretora entre outros servidores tem seus filhos estudando lá.

A escola conta atualmente com uma turma de Educação Infantil, e o restante é do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. As aulas acontecem pela manhã, tarde e a noite existem alguns projetos desenvolvidos pela escola, como a capoeira e o treinamento funcional que é aberto aos pais.



"Nós trabalhamos juntos e pela educação de excelência", destaca a vice-diretora Dídida Cristian

Para Dídida, que trabalha há 30 anos na Secretaria de Educação e vai aposentar no ano que vem, "fechar com chave de ouro em uma escola que realmente é boa é o sonho de qualquer professor". Além disso, ela destaca como é bom ter o reconhecimento

dos trabalhos realizados perante os pais. Emocionada ela mostrou os vasos de flores que ganhou de alguns pais pela ótima classificação no Ideb. "Educação de qualidade é possível e vale apenas lutar por isso", ressalta.

Conheça nossa nova linha de pães multifuncionais



QE 15 Bloco A - Loja 03- Guara II - 3568-0468

QI 25 Comércio Local - Lote A- Guara II - 3567-5517

GUARÁ - ÁGUAS CLARAS - ASA NORTE
JARDIM BOTÂNICO - SUDOESTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
www.paodourado.com.br

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará

Administrador:
Antônio Carlos Freitas
Centro Administrativo
Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde

Diretora:
Marôa Santiago Gomes
QE 06 Área Especial
Ouvidoria: 3381.5953

Inspetoria de Saúde

Diretora:
Maria Carlos Moreira
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino

Diretor:
Selassie das Virgens Júnior
QE 38 AE D
Fone: 3901-6648

Centro de Referência em Assistência Social (CRAS)

Coordenadora:
Lucélia Aguiar Nogueira
EQ 15/26 AE
Fone: 3568-4059

CAESB - Escritório Regional

QE 13 conj. D/E 2º andar
Fone: 115

CEB - Escritório Regional

QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3465-9009

Administração do Parque do Guará

Parque do Guará - em frente à QE 19
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia

Delegado:
Rodrigo Larizzatti
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3207.6572

4º Batalhão de Polícia Militar

Ten. Cel. André Luiz Borges
AE 10 Bl. A
Fone: 3910-1614

Corpo de Bombeiros

Major Fabiana Santos de Oliveira
QE 2 - Guará I - 3901-8368

Agência do Trabalhador

Gerente:
Kelly França
QE 2 Lote N AE
Fone: 3255.3872

Procon

Sede da Administração do Guará
Chefe: Diógenes Felipe de Araújo
Fone: 3383-7288

Cartório Eleitoral

Chefe:
José Wellington Mello Silva
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Conselho Tutelar do Guará

QE 26 conj. K casa 2
Chefe Administrativo:
Wandir Oliveira Moraes
Fones: 3568-3829/ 7812-0610

“A Casa do Califa” no CasaPark

Autor da obra, escritor inglês, dará palestra no shopping dia 15

Reconstruir uma casa que pertenceu a um califa, mantendo as características originais do imóvel, não é tarefa fácil. Mais difícil ainda é decidir-se a deixar o pequeno apartamento na fervilhante Londres, Grã-Bretanha, e mudar-se para uma casa em obras, localizada em uma favela de Casablanca, no Marrocos, com a mulher e os filhos pequenos. É nesse contexto que o escritor inglês de origem afegã Tahir Shah escreve seu livro “A Casa do Califa”. Para falar dessa experiência, Shah estará na Praça Central do CasaPark, na próxima segunda-feira, 15 de setembro. A palestra começa às 20h e será seguida de uma sessão de autógrafos. O encontro, que terá tradução simultânea, é gratuito e livre para todos os públicos.

Diretor, fotógrafo e jornalista,

Tahir Shah é autor de mais de dez livros de viagem publicados. Seus documentários foram exibidos na National Geographic Channel, no Channel 4 no Reino Unido, na Channel Five e no History Channel, bem como em cinemas ao redor do mundo. Ele também escreve artigos e resenhas de livros para jornais como o Washington Post. Shah nasceu e estudou na Grã-Bretanha e mudou-se para o Marrocos em 2003, onde mora até hoje.

Em A Casa do Califa, livro apontado como um dos dez melhores de 2006 pela revista Time, Shah narra uma visão diferente da estampada nos cartões-postais de Casablanca. O autor escreveu um caderno de viagem que conta sua história e de sua família com uma casa no Marrocos. Cansado do clima chuvoso da capital britânica,



Diretor, fotógrafo e jornalista, Tahir Shah é autor de mais de dez livros de viagem publicados

ele decide buscar o seu equilíbrio e a sua história no Oriente Médio – de maneira nostálgica, quando, com a família de origem afegã, visitava o país nas férias. Muda-se, então, para Casablanca, onde investe todo o dinheiro que tinha na compra da casa Dar Khalifa, um palacete desgastado pelo tempo e que fora propriedade de um califa. Sempre com humor, o livro conta o processo de restauração da propriedade e os casos que aconteceram durante o ano em que foram realizadas as obras e a adaptação à

cultura árabe local.

O público poderá conhecer, além desta história que mistura relato pessoal com costumes do Oriente Médio, um pouco do trabalho do escritor Tahir Shah em um espaço ambientado para aproximar a cultura marroquina da brasileira, com tapetes e acessórios orientais das lojas By Side, Gallery Tapetes e Undergallery, do CasaPark. O livro “A Casa do Califa”, à venda na Livraria Cultura, também será vendido no local no dia do encontro.



Serviço

Tahir Shah e a Casa do Califa

Encontro com o autor
15 de setembro, segunda-feira, às 20h
Praça Central do CasaPark
SGCV Sul, lote 22 – Brasília
Mais informações: www.casapark.com.br

DISTRITAL
Lennon
C U S T Ó D I O

51234
A MUDANÇA QUE QUEREMOS!

CNPJ 20.567.140/001-53 COLIGAÇÃO PRA FRENTE QUE EU VOU (PEN/PSL) - PEN - CNPJ 16.947.091/0001-07

www.lennoncustodio.com.br

Partido Lennon Custódio
PEN 51

Encontro gastronômico Brasil e Jamaica no CAVE



O Sindicato do Reggae em parceria com a Embaixada da Jamaica vai realizar o Festival Cultural "Encontro Gastronômico Jamaica e Brasil", no dia 20 de setembro, a partir das 11 h na Casa da Cultura, Teatro de Arena do Cave.

O evento contará com a participação do DJ internacional Richard "Richie D" Martin que tocará o autêntico reggae jamaicano. Além disso, o presidente do Sindicato Nardelli Gifoni convida a todos para saborear a verdadeira comida jamaicana e brasileira, além das apresen-

tações de capoeira, reggae e sorteio de prêmios.

O sindicato do Reggae foi fundado em 1980 por Nardelli Gifoni, Sebastião José da Silva (Basto), Fábio Gonçalves Leite (Ras Cryollo) e Edson Carlos Silva (Mergulhão). Tudo começou na QE 32, na casa de Nardelli, como um movimento de divulgação do Reggae em Brasília. Hoje o Sindicato realiza vários shows com bandas internacionais, nacionais e locais e tem como objetivo manter-se atuante na divulgação do Reggae em Brasília.

Serviço

Encontro gastronômico Brasil e Jamaica

20 de setembro, às 11h

Casa da Cultura - Teatro de Arena do Guará, QE 23 Guará II.
Preço: R\$ 25,00(adulto) e R\$10,00 (crianças acima de 12 anos).

Locais de venda: SHIS QL 02 conjunto 04 casa 02 (61 2192-9774) e no Sindicato do Reggae (61 8112-2449/ 8179-6473).

Ingressos antecipados até 18 de setembro. Parte do valor será revertido para a ajuda do centro de caridade jamaicano "Children First Agency".



Festa dos Maranhenses dia 13

Uma das mais tradicionais festas do Guará, dos Maranhenses, volta no próximo dia 13 de setembro, sábado, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir das 21h.

As atrações deste ano são as bandas Asas do Forró e Trio Siridó.

Os ingressos custam R\$ 20 - mulher não paga - e podem reservados através do fone 9101.4436.



GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Guaraense Marcos Bassul lança novo álbum



Com um projeto especial e em uma única apresentação, o músico, cantor e compositor apresenta-se no Clube do Choro, no dia 16 de setembro, terça-feira às 21h. O show marca o lançamento oficial do CD Acústico, Ma Non Troppo, seu mais recente álbum.

Marcos Bassul será acompanhado por músicos de peso do cenário de Brasília, característica que pode ser refletida na produção e gravação do CD em questão. Na ocasião, os músicos se revezarão nos instrumentos e na execução das diferentes canções que fazem parte do set-list do show.

Bassul se apresenta ao lado dos instrumentistas José Cabrera (teclados), Haroldo Mattos (guitarra) e Paulo André (violão), Oswaldo Amorim (contrabaixo), Ronaldo

Gaffa (percussão) e Leander Motta (bateria), Wanderson Nascimento (saxofone), Marcos Santos (trompete), Adil Silva (trombone) e Ted Falcon (violino) e conta também com o competente Lautaro Wlaskov na operação de som. O show tem patrocínio do Fundo de Apoio a Casa da Cultura da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal.



Serviço

Lançamento Acústico Ma Non Troppo

Clube do Choro - 16 de setembro, às 21h
Reservas: 3224-0599

Classificação indicativa: 14 anos

Informações: (61) 8429-9953 e (61) 9922-8462
marcosbassulnoclubedochoro.tumblr.com



Almoço buffet a quilo
Terça a Domingo
Feijoada aos sábados

Aberto de
Terça a Domingo
de 11h30 às 23h.

QI 27 Bl A Lj 06 - Guará - Brasília/DF
(61) 3382-3000 | cliente@donmano.com.br
facebook.com/donmanopizzaria
www.donmano.com.br



Qualidade e variedade diariamente pra você!

Mercearia/Limpeza

Ofertas válidas de 12/09 a 14/09/14.

Arroz Tio Jorge Branco 5kg



Feijão Carioca Tio Jorge 1kg



Óleo de Soja Primor 900ml



Açúcar Cristal Rei 5kg



Margarina Qualy C/ Sal 500g



Leite Com Leite Integral 1 Litro



Café Santa Clara Almofada 500g



Sabão Pó Omo Multição 1kg



Amaciante Ypê Azul 2 Litros



FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!

Açougue

Ofertas válidas de 12/09 a 15/09/14.

Coxão Mole kg



Contra Filé kg



Pernil Suíno kg



Costela Bovina kg



GUARÁ II-DF
QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04
3301-3572

GUARÁ II-DF
QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS
3301-6564

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA



*Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 3 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Conclusão do calçadão

O calçadão continua em banho maria. Parece até que está sendo feito, mas as aberrações começam a aparecer. A chuva logo dará o ar da graça, trazendo as enxurradas e aí as desculpas para tanto atraso estarão justificadas.

Parece que a empresa que faz o tão falado calçadão está deixando as entradas de garagens dos “chegados” pra depois, pois a “tchurma” mesmo sabendo que a abertura de garagens para o lado da pista é irregular, quer continuar usando na maior cara de pau.

É preciso que a Agefis, Seops e outros órgãos fiscalizadores atentem para esse festival de irregularidades, muito comum aqui na república dos chegados.

Tomar sérias providências para que a coisa não se alastre, não faz e nunca fez parte do repertório dos responsáveis pela cidade, que como sempre continuam a fazer cara de paisagem como se aqui todas essas aberrações fossem normais.

O guaranaense precisa acordar e começar a reclamar dessas coisas sem noção que andam acontecendo por aqui, porque daqui a pouco só nos resta arranjar “um terreninho lá na roça e mudar de mala e cuia para lá se quiser ter qualidade de vida”, como nos foi receitado por uma figuraça dessas em recente reunião com a comunidade.

O Guará exige a imediata conclusão do calçadão, que a obra seja completada, não aos pedaços como está sendo feita.

Ponte Golden Gato

Quando encontro o Caixa Preta e ele já vem babando pelo canto da boca feito um cachorro louco, sempre me preparo para o pior.

Possesso, o nosso Guerrilheiro do Cerrado veio me contar da nova “obra” que alguns iluminados resolveram implantar aqui na “República dos Chegados”. Pois não é que lá pelas bandas do Guará I resolveram mais uma vez jogar dinheiro público no ralo, apenas pelo prazer de fazer a coisa errada?

Pasmem o senhores, resolveram com o seu dinheiro fazer uma geringonça que o Caixa batizou de a “Ponte Golden Gato” (nome tirado da homônima americana Golden Gate), um verdadeiro atentado a engenharia do país. Parece que o cidadão que bolou o treco nunca passou nem próximo de uma escola, quanto mais de uma faculdade de engenharia.

Parece que o estudo da tal ponte foi feita depois de algumas doses de cachaça lá numa mesa do “Porcão”. Só mesmo o folhetim “chapa branca” poderia exaltar esse monumento ao desprezo com o dinheiro público e à segurança da população.

legrug.gurgel@gmail.com

Massas, comida japonesa e música!

Parlamento Massas e Sushi oferece MPB toda quinta

Conhecida por suas pizzas finamente elaboradas e o ambiente agradável, o restaurante de massas e sushis Parlamento recebe em suas mesas na QE 15 clientela de todo o Distrito Federal. E agora, o restaurante investe todas as quintas-feiras em um ambiente ainda mais cativante. Para acompanhar a refeição, contratou o músico Marquinho Gil para tocar o melhor da música brasileira. As músicas, que podem ser escolhidas pelos próprios clientes, são pensadas para enriquecer a experiência de quem vai ao restaurante, em um volume comedido e agradável.



O músico

Marco Aurélio, conhecido como Marquinho Gil, toca há trinta anos, vive de música desde jovem e veio para somar ao Parlamento Massas e Pizzas. O carioca, que adotou Brasília como sua casa, já tocou em diversos bares e bandas na cidade. Na capital federal foi o lugar onde Marquinhos começou a tocar violão em bares, assim como fez seu pai. Seu estilo é um MPB que para ele faz sentido, que tem uma mensagem e que não agride a Deus e a natureza, um MPB que fala de amor verdadeiro e de coisas que as pessoas vão gostar de ouvir.



O cardápio

O cardápio oferece massas feitas na hora, pizzas no fogão a lenha e comida japonesa, além de sobremesas, vinhos e o chopp Brahma. A mistura inusitada proporciona reunir na mesma mesa os fãs de sushis e sashimis e amantes da culinária italiana. A sofisticação dos pratos contrasta com os preços, provando que não é preciso gastar muito para comer bem.

As pizzas do Parlamento são referência no Guará. Algumas são inusitadas e encontradas apenas na casa, todas batizadas com o nome de monumentos da capital. A pizza Supremo é um exemplo de sucesso. A massa é levada ao forno a lenha com molho de tomate, muçarela, milho, bacon, calabresa, tomate seco, manjerição e orégano. A pizza Catedral, feita com muçarela, tomate seco, presunto parma, rúcula, parmesão e orégano, é outra de grande aceitação. Até mesmo a tradicional pizza Portuguesa encontra no Parlamento uma nova versão, mais bem elabo-

rada e harmônica, por ser montada ao contrário, com o queijo sobre o recheio.

Quem prefere as massas ao molho pode montar o prato na hora, escolhendo o tipo de massa, os ingredientes e o molho de sua preferência. Todos os ingredientes selecionados pessoalmente por Alexandre Cordeiro, proprietário da casa. Até o molho de tomate é manufaturado no local.

O cardápio japonês aposta na simplicidade e cuidado na preparação. O Parlamento oferece sushis, sashimis, temakis e entradas, como sunomono e shimejis na manteiga. Destaque para o niguri de salmão servido com calda de maracujá ou de morango. Entre os temakis, há o Parlamento, mesmo nome do restaurante, feito com salmão, camarão, shimeji, molho teriyaki cream cheese e cebolinha opcional.

Para sobremesa, recomenda-se o petit gateau, com bolinhos de chocolate feitos com receita exclusiva do restaurante servido com sorvete de creme.

Serviço

Parlamento - Massas e Sushi

Música ao vivo com Marquinho Gil toda quinta, às 20h
Reservas no telefone 33813444
QE 15 comércio local

**Entrada que cabe no seu bolso,
com taxa de 0,99% ao mês e
48 vezes pra pagar?**

SÓ NA BALI!



NOVO UNO VIVACE 2 PORTAS

Entrada de R\$ 4.900,00
Em 6x no cartão + 48x R\$ 559,00

Taxa 0,99%
am.

**NOVO PALIO ATTRACTIVE 1.0
4 PORTAS 2015**

COMPLETÃO - Ar condicionado,
direção hidráulica, vidros e travas elétricas,
kit visibilidade e 3 anos de garantia
Só R\$ 33.990,00

Compre hoje seu Fiat 0 km com entrada facilitada em 6x no cartão.



BALI

SIA Trecho 3 • Cidade do Automóvel • Noroeste (SAAN EPIA Norte) • Aeroporto
61 3362 6230 61 3363 9099 61 3213 7800 61 2195 2111

Novo Uno Vivace 2 portas 2014/2014 por apenas R\$ 24.990,00 à vista ou entrada de R\$ 4.900,00 + 48 parcelas de R\$ 559,00 mensais. Valor total financiado R\$ 31.732,00. Taxa de 0,99% am. Novo Palio Attractive 1.0 2015/2015 com ar condicionado por apenas R\$ 33.990,00 a vista. Veículos anunciados com pintura sólida e sem opcionais. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até 30/09/2014.